



Ato virtual lança: Manifesto contra as demissões de terceirizados!!!

Na última quinta-feira, 11/6, realizamos um ato virtual contra a demissão dos terceirizados e pelo direito à quarentena também desses trabalhadores. O ato contou com mensagens enviadas por diversas figuras públicas, como a deputada Sâmia Bonfim, os deputados Ivan Valente e Carlos Giannazi, Vera Lúcia pelo PSTU, intelectuais como Flávio Batista, Jorge Grespan, Henrique Carneiro, Luiz Renato Martins (o Luizito) e Plínio de Arruda Sampaio Júnior, além de entidades como Adusp, Fórum das Seis, CSP-Conlutas, a nossa central, Intersindical, DCE e dos Centros Acadêmicos da Pedagogia/Educação, Letras e Fofito. O Siemaco, que é o sindicato que representa legalmente os trabalhadores da limpeza também enviou uma mensagem ao ato. Por problemas técnicos, não foi possível exibir ao vivo as mensagens enviadas pelo vereador Toninho Vespoli, pelos professores Vladimir Safatle e Jorge Souto Maior, e pelo

MRT/Esquerda Diário, Adriano Favarin. De todo modo, ao longo dos próximos dias divulgaremos em nossa página do facebook e no nosso canal do youtube todos os vídeos enviados.

O ato contou com a participação ao vivo do professor da Faculdade de Direito e juiz Marcos Orione, que falou conosco sobre o Manifesto em Defesa da Classe Trabalhadora da USP, escrito por professores da Faculdade de Direito, que se posiciona firmemente contra as demissões dos trabalhadores terceirizados, exigindo a revogação da portaria GR7639/2020, que institui a orientação de corte de 25% dos contratos, bem como se posiciona contrário à divisão imposta aos trabalhadores em categorias de terceirizados e efetivos, colocando a necessidade de efetivação dos terceirizados e de que todos que trabalham na USP se considerem parte de uma mesma classe.

Divulgamos na próxima página este Manifesto, já com as primeiras assinaturas de figuras públicas e entidades, como o pontapé inicial da campanha que seguiremos contra essa medida absurda de, em plena pandemia, demitir trabalhadores na maior universidade do país.



Manifesto em defesa da classe trabalhadora da Universidade de São Paulo

Nós, trabalhadores e trabalhadoras da Universidade de São Paulo que assinam este documento, entendemos que a unidade de classe deve estar acima de quaisquer divisões engendradas pelo sistema jurídico para proporcionar um controle mais efetivo da classe trabalhadora e de sua organização. Não acreditamos que conceitos artificiais como a categoria ou a pessoa jurídica que figura como contratante de nossos serviços tenham qualquer relevância diante da luta pela emancipação da classe trabalhadora e, num momento como o da pandemia em que nos encontramos, da preservação da nossa vida, da nossa saúde e do nosso sustento. Recusamos, portanto, a classificação que nos é imposta entre docentes, técnicxs administrativxs e trabalhadorxs terceirizadxs, reivindicando-nos integrantes da classe trabalhadora da Universidade de São Paulo.

É exatamente por recusarmos as estratégias de divisão da classe trabalhadora – e também pela questão formal ligada ao impedimento constitucional – que sempre nos colocamos em oposição à terceirização da contratação de trabalho na Universidade e na administração pública em geral, mas isso não representa, de maneira alguma, um posicionamento contra os trabalhadores e trabalhadoras que foram submetidos a essa forma precária e ilegal de contratação, muito pelo contrário. Com isso, não podemos deixar de reafirmar a necessidade de que o Sindicato dos Trabalhadores da USP –

SINTUSP seja considerada a entidade legítima para representar a parcela terceirizada da classe trabalhadora da Universidade. E, nesse contexto, é necessário repudiar a Portaria GR - 7.639, de 22-5-2020, que autoriza a redução unilateral de até 25% dos contratos de terceirização de mão-de-obra na Universidade e, assim, só aumenta o sofrimento e a segregação a que são submetidos. Lembre-se, ademais, que os terceirizados e as terceirizadas, exatamente por conta da precarização, foram os únicos, fora das atividades essenciais do Hospital Universitário, aos quais se impôs atividade presencial durante a pandemia, tendo sido, pois, submetidos a todos os riscos e por conta disso dois vieram a óbito.

Não é às custas do sustento de integrantes da parcela mais pauperizada da classe trabalhadora que pretendemos ver reduzidas ou eliminadas as terceirizações na Universidade. Esse processo deve ser conduzido por meio da igual consideração de toda a classe trabalhadora na Universidade, independentemente da função desempenhada, já que o trabalho de cada pessoa é igualmente essencial ao desempenho das tarefas a que nos dedicamos. Dada a situação que já existe, os contratos, e os respectivos empregos que os sustentam, devem ser mantidos normalmente até o final da pandemia.

Pela URGENTE revogação da Portaria GR 7639/20! Pela contratação direta de toda a classe trabalhadora da Universidade! Pela manutenção da vida, da saúde, do emprego e da renda de toda a classe trabalhadora dentro dos limites indevidamente concebidos da Universidade e fora deles!

Assinam:

Flávio Roberto Batista - Professor da FD-USP

Jorge Luiz Souto Maior - Professor da FD-USP

Marcus Orione - Professor da FD-USP

Paulo Eduardo Vieira de Oliveira - Professor da FD-USP

Sérgio Salomão Shecaira – Professor da FD-USP

Henrique Carneiro – Professor DH – USP



Jorge Grespan – Professor DH – USP
Rodrigo Ricupero – Professor do DH – Usp e Presidente da Adusp
Luiz Renato Martins – Professor da ECA - USP
Celso Eduardo Lins de Oliveira - FZEA
Annie Schmaltz Hsiou - FFCLRP
Claudia Momo – FMVZ
Plinio de Arruda Sampaio Jr. - Professor do IE – Unicamp
Sâmia Bomfim - Deputada Federal (PSOL-SP)
Carlos Giannazi – Deputado Estadual (PSOL-SP)
Monica Seixas - Deputada Estadual (PSOL-SP)
Celso Giannazi – Vereador de São Paulo (PSOL-SP)
Toninho Vespoli - Vereador de São Paulo (PSOL-SP)
Vera Lúcia – PSTU
Daniela Mussi - FFLCH
Ruy Braga - FFLCH
Gisele Costa - Universidade federal do Amazonas

Entidades e Organizações:

CSP – Conlutas
Intersindical – Central da Classe Trabalhadora
Fórum das Seis – Sintusp, Adusp, Adunicamp, Adunesp, Sintunesp, STU e Sinteps
Centro Acadêmico XI de Agosto – Direito -USP
CAAVC – Centro Acadêmico da Fofito – USP
CAEEL – Centro Acadêmico da Letras – USP
CAPPF – Centro Acadêmico da Pedagogia/Educação – USP
MRT/Esquerda Diário
PSTU
Juntos
Emancipa
MOVER! - Plataforma Sindical Anticapitalista
TS – Transição Socialista

Sintusp apoia a luta contra as Demissões na Latam

Os patrões e os governos estão aproveitando a crise gerada pela pandemia para avançar contra os empregos, salários e direitos dos trabalhadores. Dessa vez foi a Latam, que anunciou 2.000 demissões em todo país, isso após já ter realizado outras 1.800 demissões em toda a América Latina. O Sintusp se

solidariza com a luta contra essas demissões, e consideramos que nesse momento é fundamental avançarmos na unificação das lutas de todos os trabalhadores em defesa do emprego, dos salários e dos direitos dos trabalhadores. Os trabalhadores não podem pagar pela crise!

Nota de Pesar

A diretoria do Sintusp manifesta seu pesar pelo falecimento do companheiro Carlos Leandro da Silva, ex-funcionário da vigilância da empresa Albatroz que prestou serviço na USP. De acordo com as informações que recebemos, Carlos foi mais uma vítima de Covid-19, doença que também contaminou outros membros de sua família. Todos os seus colegas da Faculdade de Educação, onde trabalhou de 2015 até 2019, lamentam profundamente seu falecimento, e se recordam com carinho da sua presença gentil e acolhedora durante seu trabalho na faculdade.



Carlos, Presente!

Nota de Pesar

A diretoria do Sintusp manifesta seu pesar pelo falecimento da companheira Franciele Vieira, encarregada da empresa Higienix, que presta serviço de limpeza no HU. Segundo relatos dos trabalhadores do HU, Franciele era muito querida pelos seus colegas de trabalho. Lamentamos profundamente o falecimento repentino da companheira.



Franciele, Presente!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Parado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br